

TRADIÇÕES DISCURSIVAS: TEORIA LINGÜÍSTICA APLICADA À LITERATURA ANGOLANA

Michelle Gomes Alonso Dominguez
michelle.alonso@gmail.com

A retomada de estruturas lingüísticas vinculadas à tradição oral de raiz africana na literatura Angolana tem sido tratada como índices de oralidade capazes de referenciar ao universo simbólico mais sedimentar da cultura nacional. Ora, considerando o texto como um evento comunicativo em que convergem ações lingüísticas, cognitivas e sociais, entende-se que as efetivas inter-relações entre a narrativa literária contemporânea e a ancestralidade da literatura oral no país devem ser analisadas não apenas como simples índices lingüísticos, mas no reconhecimento de sua atuação cognitiva e social. Desse modo, o conceito de Tradição Discursiva, inaugurado pela lingüística alemã, parece dar conta de maneira mais completa e consciente das referidas interseções discursivas. Instaura-se assim o que se pode considerar a principal hipótese proposta no estudo: a de que os referidos índices de oralidade, mais do que simples transposição de meios de comunicação, estabelecem-se como Tradições Discursivas vinculadas à literatura oral e, assim, investem o projeto literário angolano de uma identidade capaz de refletir a realidade cultural do país.